



## ABELHAS SEM FERRÃO (APIDAE, MELIPONINAE) NIDIFICADAS NATURALMENTE EM PRAÇAS PÚBLICAS DE GUARAPUAVA, PR

XV SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, 15ª edição, de 22/11/2021 a 26/11/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-88-3

**CARNEIRO; Nicole Lobacz**<sup>1</sup>, **PEDROSO; Thiago Henrique**<sup>2</sup>, **GREGATI; Rafael Augusto**<sup>3</sup>

### RESUMO

Com o avanço da urbanização, é comum encontrar colmeias de abelhas nativas sem ferrão nas cidades, onde muitas vezes nidificam em lugares inusitados. Assim, o objetivo desse trabalho foi catalogar e descrever os ninhos de abelhas sem ferrão (Apidae, Meliponini) nidificadas naturalmente em praças públicas de Guarapuava, PR. Para isso, foram realizadas buscas ativas por várias áreas públicas da cidade de Guarapuava, PR, verificando-se troncos de árvores vivas e mortas e edificações, em dias quentes e ensolarados (por volta das 15 horas, acima de 25 graus), entre dezembro de 2020 a fevereiro de 2021. Quando identificados os enxames, foram tomadas as medidas com o auxílio de uma fita métrica e paquímetro digital, quanto à altura do solo, comprimento do pito e o seu diâmetro. De cada ninho foram coletadas 05 abelhas campeiras que foram levadas até ao laboratório de zoologia, onde foram identificadas quanto à espécie, com o uso de microscópio estereoscópio e chaves dicotômicas. No total foram encontrados 13 enxames naturais, de duas espécies: *Tetragonisca angustula* (11 enxames, 84,6%) e *Scaptotrigona bipunctata* (02 enxames, 15,4%). Em *T. angustula* o diâmetro da abertura variou de 0,5 cm a 1,5 cm, e em *S. bipunctata* um 4,6 cm e 3,6 cm. Em relação com comprimento do pito, em *T. angustula* o maior pito encontrado foi de 13 cm e o menor de 1 cm, enquanto em *S. bipunctata* 2,3 cm e 4,5 cm. Em relação à da distância do solo, as aberturas dos ninhos variaram de 1 a 206 cm em *T. angustula*, e para a espécie *S. bipunctata* 2 e 10 cm. O substrato predominante foram árvores vivas, em seguida concreto e tijolos para *T. angustula* e para *S. bipunctata* apenas árvores vivas. Tais resultados mostram uma baixa riqueza de espécies de abelhas sem ferrão nas praças públicas de Guarapuava, porém, os ambientes urbanos estudados fornecem condições adequadas para a nidificação de duas espécies de abelhas nativas, principalmente para a abelha Jataí. A abelha *Tubuna* não possui boa adaptação à construção de ninhos em edificações humanas, necessitando de árvores para nidificação.

**PALAVRAS-CHAVE:** enxames, abelhas nativas, colmeia, abelhas urbanas

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, nicolelobacz@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, thiagoHPedroso@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, gregati@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, nicolelobacz@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, thiagohpedroso@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, gregati@gmail.com